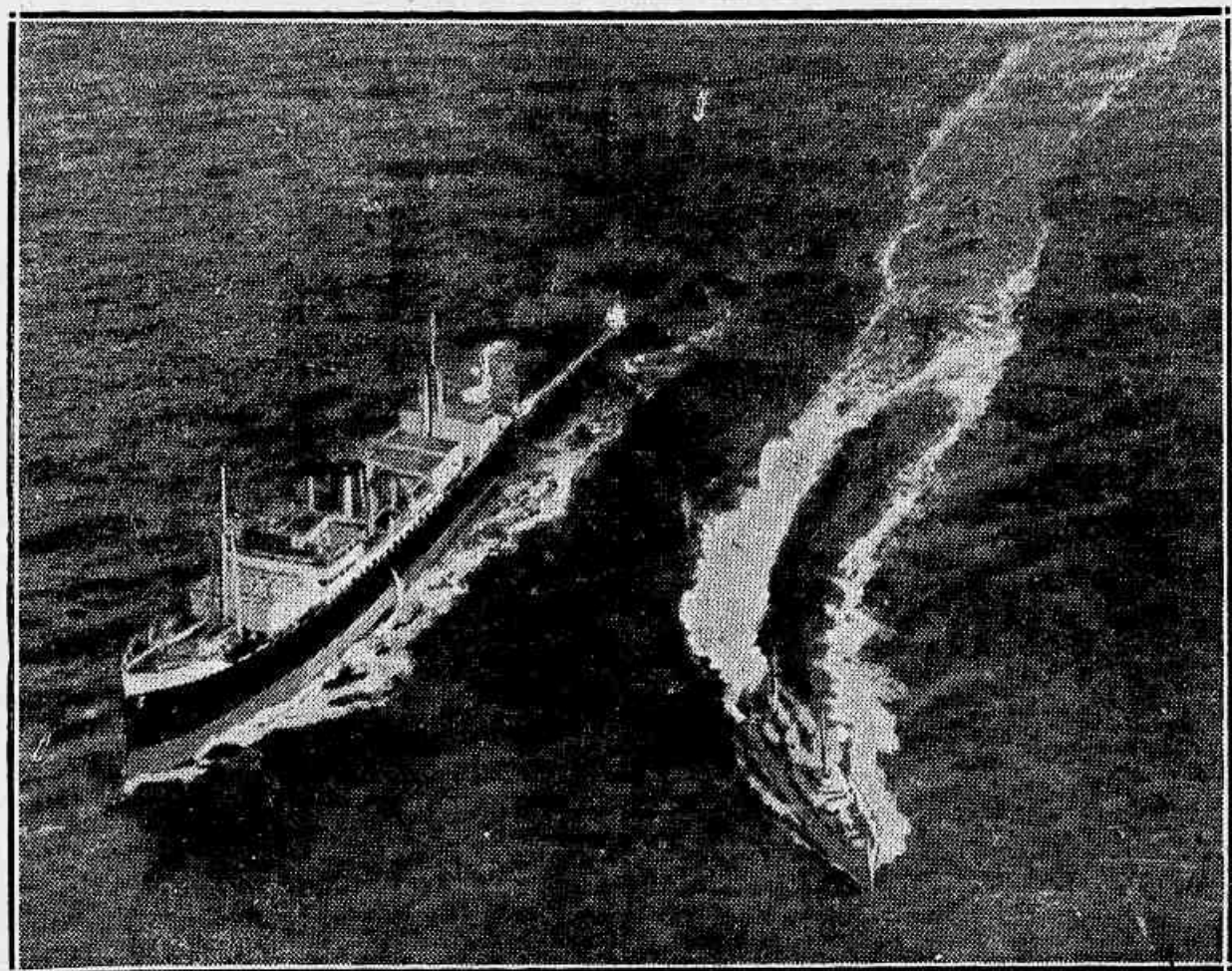


A Camara Franceza approvou hontem, por 470 votos contra 32, o projecto de empréstimo para a Defesa Nacional

Depois que se decidiu o bloqueio das costas da Hespanha, os nacionalistas como que decidiram agir no mar com maior violencia

Não foi o "Ada", nem o "Adda", embarcações inglezas, mas o "Mar Cantabrico", a serviço do governo, o navio alvejado e aprisionado pelo cruzador "Canarias"

COMO UM TRIPULANTE CONTA A ODYSSEIA DAQUELLA UNIDADE HESPAHOLA



O vapor hespanhol "Mar Cantabrico", quando sahia de Nova York, carregado de material bellico, incluindo aviões desmontados. A chapa foi batida justamente quando o pequeno "cuter" armado dos guarda-costas norte-americanos se desviava do mesmo, de regresso a Sandy Hook, deixando o cargueiro governista seguir para Vera Cruz, no Mexico, afim de carregar mais munições para as tropas do general Mija.

Arochon, França, 9 (U.P.) — O navio hespanhol "Mar Cantabrico" não afundou mas foi rebocado para San Sebastian, depois de ter sido torpedeado pelo cruzador hespanhol rebelde "Canarias".

Conforme as declarações que acaba de fazer a United Press, um sobrevivente do navio, membro da tripulação do "Mar Cantabrico", este vapor depois de ter sido agarrado parcialmente pelo cruzador hespanhol rebelde "Canarias" foi rebocado para San Sebastian.

Onze marinheiros, no entanto, foram libertados e foram salvos, lançando-se ao mar. Elle, Pablo, Juan Bo, mais afortunado, fora recolhido a bordo do rebocador francez "Henry Camaleyro", que o trouxe para este porto.

São as seguintes as declarações que o marinheiro fez a United Press: — Zarpamos do porto mexicano de Vera Cruz, e a nossa viagem desenvolveu-se sem incidentes, até chegarmos a distancia de cinquenta milhas de Arochon quando o avistamos o cruzador-rebelde "Canarias".

Mudamos então a nossa rota, rumando a proa para Bilbao, mas o "Canarias", dotado de maior velocidade, nos deu caça, torpedeando-nos. O "Mar Cantabrico" não levava armamentos, encontrando-nos, pois, na impossibilidade de responder ao fogo da unidade rebelde.

Um dos projectos do "Canarias", ateu fogo ao nosso vapor, logo a bordo da tripulação lançamos a água, tratando de fugir, mas se afogaram antes de que qualquer embarcação pudesse chegar em seu auxilio. Mais tarde eu mesmo em companhia de outro marinheiro saí para o mar para evitar de ser feito prisioneiro pelos tripulantes do "Canarias". Meu companheiro afogou-se, mas eu continuei nadando, até que, burla hora depois fui recolhido pelo "Henry Camaleyro".

O "Canarias" poz o mar a bordo com marinheiros armados, que se dirigiram para bordo do "Mar Cantabrico", de cujo vapor se apoderaram oficialmente. O incendio foi apagado parcialmente, depois de que o "Mar Cantabrico", escoltado pelo "Canarias" e pilotado pelos marinheiros nacionalistas, se dirigiu para San Sebastian.

O carregamento do "Mar Cantabrico" era constituído por cinco aviões e grande quantidade de munições.

Fugia desarmado em navio inglez

Paris, 9 (U.P.) — A officialidade do rebocador francez "Henry Camaleyro" afirmou que o

vapor "Mar Cantabrico", posto a pique pelo cruzador hespanhol rebelde "Canarias", tentou fugir ao bloqueio desarmado pelo navio inglez "Ada".

A officialidade do "Camaleyro" radiographou communicando ter encontrado o "Mar Cantabrico", a incendiar-se e afundar-se. Aproximando-se por duas vezes do vapor sinistrado, puderam os homens do rebocador francez ver pintadas na popa, por sobre o nome anterior, estas palavras "Ada — New Castle".

O "Camaleyro" recolheu um dos marinheiros do "Mar Cantabrico". Os nacionalistas afirmam que o vapor transportava oito aviões, trinta canhões e quatorze milhões de cartuchos.

Rebocado para El Ferrol

Saint Jean de Luz, 9 (U.P.) — Os nacionalistas hespanhoes residentes nesta cidade, afirmaram as autoridades deste porto que o vapor hespanhol "Mar Cantabrico" não foi posto a pique, sendo pelo contrario, rebocado para o porto nacionalista de El Ferrol.

O "Mar Cantabrico" navegava com o pavilhão inglez

Londres, 9 (Havas) — Os relatórios que referem ter o navio "Mar Cantabrico" navegado com o pavilhão inglez, deslizado no seu semelhante "Ada", de nacionalidade britannica, tendo ainda usurpado a identidade deste nos seus pedidos de socorro pelo radio, são considerados em Londres como, não officiaes.

Quando forem recebidos os relatórios dos agentes britannicos no estrangeiro os departamentos competentes decidirão se os acontecimentos comportam uma "denúncia" diplomática. A tendência, por enquanto, é contrária a intervenção diplomática, pois julga-se que o controle marítimo tornará impossível a repetição de actos semelhantes, uma vez que os navios que ostentem o pavilhão britannico serão detidos no mar e controlados.

Os passageiros do "Mar cantabrico"

Vera Cruz, 9 (Havas) — O navio "Mar Cantabrico", posto a pique no golfo de Gasconha, quando se dirigia para a Hespanha, levava a bordo dois passageiros italianos, dois americanos, dois hespanhoes e quatro mediterraneos. Entre estes se encontrava o jornalista Enrique Gamas.

Regressaram os torpedeiros britannicos

Saint Jean de Luz, 9 (U.P.) — Regressaram a este porto os destróyers britannicos que zarparam hontem á procura do navio que transmitia pelo radio o signal de S. O. S.

No entanto nenhum membro

des suas tripulações poderá descer a terra até ás cinco horas da tarde.

Ao que parece, os officiaes dos destróyers estão actualmente recolhidos os relatórios, a serem enviados ao Almirantado Britannico, acerca do sinistro de que foi victima o vapor hespanhol "Mar Cantabrico".

Não se tratava, de facto, do "Ada" nem do "Adda"

Londres, 9 (U.P.) — Está definitivamente estabelecido que não se trata nem do "Ada", nem do "Adda", relativamente ao caso de um navio alvejado no golfo de Biscaya, ao que parece, pelo cruzador hespanhol rebelde "Canarias".

O commandante do "Adda", respondendo ás perguntas radiographicas, declarou:

"Este navio não communicou oficialmente."

Quanto ao "Ada", um official da Elder Dempster communicou-se pelo radio com o navio, sabendo que tudo ia bem a bordo e que o vapor se encontra sem avarias, a muitas milhas ao sul da posição dada.

Dois barcos de pesca aprisionados na Biscaya

Córdoba, 9 (U.P.) — O cruzador "Almirante Cervera" apresou em "Mar Cantabrico", conforme divulga a radio desta cidade, dois barcos de pesca que se dirigiam para Bilbao com armas e munições, as quaes tinham sido desarmadas em alto mar de um navio francez cujo nome os tripulantes dos pesqueiros não souberam dizer. Os barcos foram conduzidos para San Sebastian, onde desarmaram.

Os consules estrangeiros tentam salvar a guarnição e passageiros do "Gaidames"

Na fronteira franco-hespanhola 9 (U.P.) — Os consules estrangeiros desenvolvem esforços, hoje, para salvar a tripulação e 170 passageiros do navio basco "Gaidames", inclusive tres consules da municipalidade republicana de Irun, que foram capturados em uma renhida batalha naval com o cruzador "Canarias".

Foi hoje relatada uma minuciosa descrição da batalha naval em frente á costa de Bilbao. Varios rebocadores bascos, armados, inclusive o "Domestica" e o "Euzkadi", estavam guardando uma frota de veleiros de pesca, quando o "Canarias" appareceu. O "Canarias" escoltava o vapor rebelle "York Brook", que transportava material de guerra, portador de Ferrol e com destino a Passajes. O cruzador tentou amedrontar os rebocadores, porém estes atacaram immediatamente, após o que o "Canarias"

desappareceu o descobridor do manguez e do bauxite

Beaconsfield, 9 (U.P.) — Falteou no Gold Coast, onde foi director do Serviço Geologico até se aposentar, em 1930, o famoso geologo, Sir Albert Kitson, descobridor do manguez e do bauxite.

O fallecido contava 59 annos de idade.

AS SRAS. BLUM E BIETRIX INTERROMPEM OS TRABALHOS PARLAMENTARES

A Defesa Nacional fez com que as damas defendessem os respectivos maridos

Paris, 9 (U.P.) — Uma discussão entre damas que se encontravam nas galerias da Camara dos Deputados fez com que a Camara suspendesse seus debates. Entre as senhoras que começaram a discutir em tom alto, encontrava-se a senhora Blum, esposa do premier, sr. Léon Blum.

No momento em que o sr. Blum estava encerrando o seu discurso sobre o empréstimo para a Defesa Nacional, diversas senhoras, entre ellas a senhora Blum, a senhora Cuen, esposa do ex-chefe do gabinete sr. Boussou, e a esposa do deputado dilettista Biatrix começaram a discutir a politica do sr. Blum. Fizeram tanto barulho que a sessão foi suspensa.

Após terminar seu discurso, o sr. Blum foi até a galeria, pessoalmente, afim de verificar a natureza da disputa. O discurso do sr. Blum foi breve, e o mesmo declarou que recusava entrar em qualquer controvérsia politica a respeito do referido empréstimo e pediu á Camara que submetta o mesmo á votação o mais urgentemente possível.

O incidente na galeria que ocasionou a suspensão da sessão da Camara dos Deputados desenvolveu-se do seguinte modo: — As senhoras Blum e Cuen estavam sentadas na primeira fila da galeria particular do sr. Herriot. Atrás das mesmas, encontrava-se a senhora Biatrix. Quando o sr. Blum terminou o seu discurso, a senhora Biatrix começou a rir. A senhora Blum, virando-se para traz, disse: Fique quieta, a senhora não é capaz de falar tão alto como elle.

Em seguida, as referidas senhoras trocaram insultos e o barulho foi tanto, que a sessão foi suspensa.

A provavel organização dos belligerantes na Europa em caso de guerra

O REARMAMENTO BRITANNICO E SUAS CONSEQUENCIAS PARA A PAZ MUNDIAL

Londres, 9 (Por Dan Rogers, correspondente da United Press) — A provavel organização dos grupos de belligerantes em caso de estallar brevemente nova guerra na Europa, pôde ser prevista nos commensuraes dos grupos politicos da França, Alemanha, Italia e Rússia a respeito do grande programa de rearmamento da Inglaterra. A França, Grã Bretanha e a União Soviética lutarão contra a Alemanha e a Italia e as nações menores farão de accordo com a propria sympathia ao lado de cada um dos grupos.

A França attribue alta importancia ao rearmamento da Inglaterra, considerando que essa decisão é a mais eficiente de quantas foram adoptadas recentemente para garantir a paz.

Nos circulos officiaes allemães embora receiosos, approvaram o plano porque tendem a destruir a theoria da segurança colectiva que a Alemanha repelle, mas nos meios particulares indaga-se com interesse se os armamentos da França e da Inglaterra não visam a destruição da Alemanha.

A Italia nos primeiros momentos parecia indifferente, mas depois começou a perguntar contra o plano porque tendem a destruir a theoria da segurança colectiva que a Alemanha repelle, mas nos meios particulares indaga-se com interesse se os armamentos da França e da Inglaterra não visam a destruição da Alemanha.

Continuando sua rota para Paris, o "Canarias" encontrou o navio basco, que transportava quinhentas toneladas de mercadorias e 177 passageiros, inclusive mulheres e crianças. Depois de uma troca de tiros, o "Canarias", enviou varios obuses contra os "decks" do "Goldames", matando varias mulheres e crianças, depois do que foi apresado, sendo todos transportes para Passajes como prisioneiros. Entre os passageiros estavam o deputado Catalão, sr. Tarrasou Forniquera, sua esposa e seis filhos e também os conselheiros Iratcheta e Waranga, que organizaram a defesa de Irun. Os phalangistas immediatamente pediram que elles fossem encamionados para Irun, afim de serem julgados por crime de traição.

Causou grande satisfação na França o estoppido da expansão projectada das forças navas e aereas da Inglaterra, mas ainda observa-se recelo a respeito do exercito ingles. A Inglaterra, portanto, não pode ser considerada como uma grande escala seus effectivos terrestres, afim de que não entrassem em accção immediatamente em caso de guerra.

Em virtude da natural diffidência, evita-se nos circulos politicos e diplomaticos qualquer discussão a respeito do regimen de recrutamento em vigor na Inglaterra, mas sente-se que o serviço militar obrigatorio é a unica solução pratica do problema e o unico meio de organizar-se um exercito efectivo.

Nos circulos allemães com bastante tacto approva-se o plano de rearmamento da Grã Bretanha, procurando interpretá-lo favoravelmente ao ponto de vista nacionalista. Por exemplo, um correspondente germanico referindo-se ao discurso do chancelier do Eriro da Inglaterra, sr. Neville Chamberlain declara que nos armamentos servirá para a defesa e garantias proprias das nações, de accordo com a concepção allemã e ataca a theoria da segurança colectiva, que conside um perigo quando é erradamente usada por uma nação poderosa e acentua-se: — A criação de condições pacificas, de accordo com o ponto de vista allemão, não pode ser garantida por meio de medidas brutas de força exercida sob a pressão colectiva — a Alemanha observou-se — na despesa da Alemanha com o exercito, conforme foram publicados pelo annuario de armamentos da Liga das Nações, demonstra que em 1934, o total de...

Fraqueza ? Debilidade ? Emulsão de Scott

A troca de cartas entre a França e o Brasil sobre direitos aduaneiros

Paris, 9 (Havas) — A Commissão de Alfandega e Convenções Commercias apresentou á Camara o relatório sobre o projecto de lei relativo á approvação da troca de cartas entre a França e o Brasil, assignada em Paris a 4 de março de 1936. Apresentou igualmente o relatório sobre o projecto que approva a Convenção Commercial entre a França e o Chile, assignada em Santiago a 16 de janeiro de 1936.

Desappareceu o descobridor do manguez e do bauxite

Beaconsfield, 9 (U.P.) — Falteou no Gold Coast, onde foi director do Serviço Geologico até se aposentar, em 1930, o famoso geologo, Sir Albert Kitson, descobridor do manguez e do bauxite.

O fallecido contava 59 annos de idade.

cusava entrar em qualquer controvérsia politica a respeito do referido empréstimo e pediu á Camara que submetta o mesmo á votação o mais urgentemente possível.

O incidente na galeria que ocasionou a suspensão da sessão da Camara dos Deputados desenvolveu-se do seguinte modo:

— As senhoras Blum e Cuen estavam sentadas na primeira fila da galeria particular do sr. Herriot. Atrás das mesmas, encontrava-se a senhora Biatrix. Quando o sr. Blum terminou o seu discurso, a senhora Biatrix começou a rir. A senhora Blum, virando-se para traz, disse: Fique quieta, a senhora não é capaz de falar tão alto como elle.

Em seguida, as referidas senhoras trocaram insultos e o barulho foi tanto, que a sessão foi suspensa.

Pequenos prejuizos materiaes

Chicago, 9 (U.P.) — Milhares de pessoas acordaram hoje sobresaltadas e deixaram apressadamente os seus leitos, de vez que o rebeco das paredes e dos tectos começou a fender-se em consequencia do tremor de terra que abaloou cinco Estados do Meio-Oeste. Os sismographos registaram os abalos como sendo de maior intensidade, mas estes não ocasionaram ferimentos em pessoas ou grandes danos materiaes, os quaes se limitaram á quebra de louca e a fendas nas paredes e chaminés.

Os abalos sismicos foram sentidos nos Estados de Ohio, Kentucky, Michigan, Indiana e Illinois.

"Perolas Tonka"

Sundials medicas aconselham o seu uso no tratamento da tuberculose.

Mary Pickford vai casar-se com Budy Rogers

Londres, 9 (Havas) — A actriz de cinema Mary Pickford declarou aos jornalistas que pretende casar-se com Budy Rogers, em fim de maio.

Disse que esperava encontrar-se o mais cedo possível com o noivo na Inglaterra. Budy Rogers regressará para Hollywood no dia 4 de abril, sendo acompanhado por Mary até á França. O noivo da celebre artista partirá da França para a America.

Mary Pickford pretende viajar pela Alemanha, Suíça, Italia, Scandinavia, voltando á Inglaterra para as festas da coroação do rei e embarcando logo em seguida para a America, onde encontrará-se com o noivo.

Violenta tempestade na costa sudeste ingleza

Londres, 9 (Havas) — A costa sudeste da Grã Bretanha foi batida por um temporal muito forte, que se verificava ha varios annos. O serviço de transportes naquella zona ficou desorganizado.

O roubo de deztoit caixas contendo ouro

Marsella, 9 (U.P.) — A policia de toda a costa mediterranea procura com o maximo empenho os bandidos que hontem á noite roubaram deztoit caixas contendo ouro e setenta kilos de ouro, avariados em cerca de quatro milhes de francos.

As reitridas caixas, que chegaram ao Egypto a bordo do vapor "Providence", foram roubadas da casa forte da estacão maritima.

"Tonkalcio"

Contém Tonka e Calcio. Magnifico tonico reconstituinte.

equivaleram a 357.000.000 de dollars.

Por falta dos ultimos allegados officiaes da Alemanha, acreditada-se no exterior que a verba do exercito em 1936 se aproximava da estimativa, provavelmente muito exagerada, do maguante ingles "The Economist", em seu ultimo numero, de 12.600.000.000 de Reichsmarks, que equivaleriam a 5.040.000.000 de dollars.

O correspondente da United Press em Moscova informa que o Soviet, este anno, despendrá mais de vinte bilhoes de rublos na defesa nacional, o que, de accordo com a taxa cambial official de conversão, chegaremos á conclusão de que as dez nações europeas, em 1937, despendirão mais de dez bilhoes de dollars na defesa nacional, em comparação com os cinco bilhoes despendidos em 1934.

Os allegados foram compilados das leis orçamentarias e fornecidos pelos correspondentes da United Press nas capitais na Inglaterra, França, Italia, Polonia, Tchecoslovaquia, Yugoslavia, Hungria, Belgica, Austria e Rumania. Virtualmente toda a Europa, com excepção da Russia, está incluída na defesa nacional, o que corresponde de 1/4 até 1/3, com as suas verbas orçamentarias para armamento.

Pelo menos theoreticamente, a Italia, a Yugoslavia, a Austria e a Hungria pagariam da mesma forma. A Alemanha não está incluída nos calculos acima porque foi impossivel obter allegados officiaes quanto ao armamento alemão desde 1934.

A Russia pagaria da mesma forma. A Alemanha não está incluída nos calculos acima porque foi impossivel obter allegados officiaes quanto ao armamento alemão desde 1934.

Cinco Estados norte-americanos sentem um tremor de terra

Pequenos prejuizos materiaes

Chicago, 9 (U.P.) — Milhares de pessoas acordaram hoje sobresaltadas e deixaram apressadamente os seus leitos, de vez que o rebeco das paredes e dos tectos começou a fender-se em consequencia do tremor de terra que abaloou cinco Estados do Meio-Oeste. Os sismographos registaram os abalos como sendo de maior intensidade, mas estes não ocasionaram ferimentos em pessoas ou grandes danos materiaes, os quaes se limitaram á quebra de louca e a fendas nas paredes e chaminés.

Os abalos sismicos foram sentidos nos Estados de Ohio, Kentucky, Michigan, Indiana e Illinois.

"Perolas Tonka"

Sundials medicas aconselham o seu uso no tratamento da tuberculose.

Mary Pickford vai casar-se com Budy Rogers

Londres, 9 (Havas) — A actriz de cinema Mary Pickford declarou aos jornalistas que pretende casar-se com Budy Rogers, em fim de maio.

Disse que esperava encontrar-se o mais cedo possível com o noivo na Inglaterra. Budy Rogers regressará para Hollywood no dia 4 de abril, sendo acompanhado por Mary até á França. O noivo da celebre artista partirá da França para a America.

Mary Pickford pretende viajar pela Alemanha, Suíça, Italia, Scandinavia, voltando á Inglaterra para as festas da coroação do rei e embarcando logo em seguida para a America, onde encontrará-se com o noivo.

Violenta tempestade na costa sudeste ingleza

Londres, 9 (Havas) — A costa sudeste da Grã Bretanha foi batida por um temporal muito forte, que se verificava ha varios annos. O serviço de transportes naquella zona ficou desorganizado.

O roubo de deztoit caixas contendo ouro

Marsella, 9 (U.P.) — A policia de toda a costa mediterranea procura com o maximo empenho os bandidos que hontem á noite roubaram deztoit caixas contendo ouro e setenta kilos de ouro, avariados em cerca de quatro milhes de francos.

As reitridas caixas, que chegaram ao Egypto a bordo do vapor "Providence", foram roubadas da casa forte da estacão maritima.

"Tonkalcio"

Contém Tonka e Calcio. Magnifico tonico reconstituinte.

equivaleram a 357.000.000 de dollars.

Por falta dos ultimos allegados officiaes da Alemanha, acreditada-se no exterior que a verba do exercito em 1936 se aproximava da estimativa, provavelmente muito exagerada, do maguante ingles "The Economist", em seu ultimo numero, de 12.600.000.000 de Reichsmarks, que equivaleriam a 5.040.000.000 de dollars.

O correspondente da United Press em Moscova informa que o Soviet, este anno, despendrá mais de vinte bilhoes de rublos na defesa nacional, o que, de accordo com a taxa cambial official de conversão, chegaremos á conclusão de que as dez nações europeas, em 1937, despendirão mais de dez bilhoes de dollars na defesa nacional, em comparação com os cinco bilhoes despendidos em 1934.

Os allegados foram compilados das leis orçamentarias e fornecidos pelos correspondentes da United Press nas capitais na Inglaterra, França, Italia, Polonia, Tchecoslovaquia, Yugoslavia, Hungria, Belgica, Austria e Rumania. Virtualmente toda a Europa, com excepção da Russia, está incluída na defesa nacional, o que corresponde de 1/4 até 1/3, com as suas verbas orçamentarias para armamento.

Pelo menos theoreticamente, a Italia, a Yugoslavia, a Austria e a Hungria pagariam da mesma forma. A Alemanha não está incluída nos calculos acima porque foi impossivel obter allegados officiaes quanto ao armamento alemão desde 1934.

A Russia pagaria da mesma forma. A Alemanha não está incluída nos calculos acima porque foi impossivel obter allegados officiaes quanto ao armamento alemão desde 1934.

Devido á intervenção da desvalorização das moedas, a Italia, a Rumania e a Hungria também gastarão menos em dollars, este anno, na defesa nacional, do que em 1934, porém muito mais nas respectivas moedas. Na Italia, por exemplo, o orçamento de 1937 inclui mais de cinco bilhoes e meio de liras para a defesa nacional, o que, a taxa cambial recente vem á ser, mais ou menos, 200 milhoes de dollars, enquanto que, ao valor que a lira possuía em 1934, representaria quasi meio bilhão de dollars.

O projecto referente á Defesa Nacional da França

APPROVADA HONTEM A MEDIDA PELA CAMARA, POR 470 VOTOS CONTRA 32

Paris, 9 (Havas) — O governo accentua, na exposição de motivos que acompanha o projecto de empréstimo de defesa nacional, a necessidade de roubar a operação de garantias de segurança excepçoes affim de que cada qual possa trazer o maximo dos recursos de que puder dispor. O empréstimo poderá ser emitido em varias parcelas e o seu producto não deverá exceder as necessidades das despesas com a segurança nacional relativas ao exercicio de 1937. O governo revogou as disposições de leis que restringiram a liberdade de commercio e circulação do ouro afim de crear condições tão favoráveis quanto possível. A equidade mandava indemnizar os portadores que cedem ouro ao Banco de França pelo preço antigo na medida em que a subscripção das obrigações de 3.5 % de 1936 deixava perda.

O artigo I do projecto autoriza o ministro das finanças a emitir um empréstimo com opções de cambio, capital e juros no quadro do lei de finanças de 31 de dezembro de 1935. O artigo II revoga a disposição da lei monetaria de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro. O artigo III autoriza o ministro das Finanças a pagar ao portador das recibos de ouro o valor de 1 de outubro de 1936 sobre o ouro.

O artigo

GREVISTA

Na ausência de partidos nacionais, o presidente da República deve coordenar as diversas correntes políticas, para a escolha do candidato a apresentar à sua própria sucessão... Era a estes dos que, há sete annos, apoiavam o governo.

Na ausência de partidos nacionais, o presidente da República deve coordenar as diversas correntes políticas, para a escolha do candidato a apresentar à sua própria sucessão... Era a estes dos que, há sete annos, apoiavam o governo.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

Mas o facto é que os partidos nacionais, apesar do Código, não vieram, excepto dois: a Aliança Nacional Libertadora, collocada fora da lei, por ser uma conjuração de facções; e a Acção Integralista Brasileira, que é antes um movimento. Os velhos partidos clássicos — conservadores, liberais, radicais, progressistas, evolucionistas e geralmente republicanos ou democráticos — não appareceram no campo nacional. Existem unicamente nos Estados, com sua actividade restrita às respectivas fronteiras geográficas, podendo, é claro, articular-se, como tanto agora se faz, porém destituídos de sistema organico.

A questão presidencial acaba de chegar à sua phase propria. Não havendo entre os partidos estaduais qualquer symptoma de articulação, nem a perspectiva de um pensamento colectivo que os oriente, o pandemonio trouxe à tona o velho actor proscripto: o presidente que vai concluir o mandato. Debalde a este — o eminente Sr. Getúlio Vargas — se tem pedido que coordene ou que imponha — que coordene, para que possa haver candidato governamental; que imponha, para que possa haver candidato opposicionista. E o Sr. Getúlio Vargas nem coordena nem impõe. E' um grevista. Prova com sua omissão a inutilidade do sistema creado pelo Código Eleitoral. A dez mezes apenas da data da eleição de seu successor, é um presidente que ainda não passou de moda... Passará?

Por outro lado, as dissidencias que se levantavam contra o candidato governamental sabiam que esse candidato, eleito presidente, não seria o instrumento de seu antecessor; mas, se não allegassem que seria, perderiam o ensejo de reunir em torno de sua

causa os inimigos do presidente a substituir, tendo, como sempre tem, os governos maior numero de adversarios quando estão a terminar.

As campanhas chamadas presidenciais compunham-se, assim, de símbolos insígnicos, como, em sua maior parte, são os símbolos democráticos. A simplicidade, para não dizer a inciência, das massas celebrava o quadro. Com o mundo novo instituído em 1930, os novos ares das novas ilusões anunciaram que tudo isto acabara. O Código Eleitoral, invenção mágica, não dera ao país apenas o voto secreto e a justiça eleitoral: oferecera-lhe ainda — coisa melhor, qual seria o processo de fabricar e registrar partidos nacionais. Quando estes últimos se multiplicaram, a figura do presidente da República desapareceu de cena: poderíamos representar o drama da sucessão com actores inteiramente adequados.

PINGOS & RESPINGOS

Os mortos governam

Os vivos

Foi fundada no Rio Grande do Sul o Partido Republicano Castilhista. (Telex)

Deserto de homens e ideias! Onde um homem se ha de achar que ao Brasil possa encontrar Remédios e panaceas?

Assumptum do Pampa os filhos, A reflectir se consomem; Mas, afinal, dão com o homem: — Doutor Julio de Castilhos.

E o Castilhismo, segundo Corre-ah! de ouvido a ouvido, Vae ser um grande partido, Com o seu chefe... do outro mundo.

Palou-se no possível aumento da quota de sacrificio do café, de 30 para 40 %.

Se a coisa vae por esse caminho, será melhor o Departamento ficar com toda a produção e fazer o sacrificio de algumas saccas em favor do fazendeiro.

Um capitulo de artilheria hespanhola casou-se com uma Joven de 19 annos, nas linhas avançadas da Cidade Universitaria, ao espoucar dos obuses e granadas de mão.

E' como toda gente deva casar-se. A marcha nupcial de Mendelssohn illude muitos noivos.

Contra-indicado

Na rua São João Baptista, em Niteroi, um cavalleiro tentou enforcar-se, por dificuldades financeiras.

Sulizar-se desta sorte E' chover sobre o molhado: Procurar na força a morte Quem já vivia "enforcado"!!!

Não Ceará está chovendo torrencialmente. Chegou agora a oportunidade da terra do Tracoma auxiliar, na medida do possível, as Obras contra a Seca... do Rio de Janeiro.

Uma mão lava outra... havendo agua.

Cyrano & Cia.

KOLATENO

FORTEFICA DE FACTO

TONICO COMPLETO

ADQUIRIU TODOS OS MANUSCRITOS DAS OBRAS DE RUY BARBOSA

A iniciativa do governo paulista vae enriquecer a Bibliotheca do Estado

Prof. M. GUDIN

O ACRE TEM NOVO INTERVENTOR

Nomeado o sr. Epaminondas Martins

Por decretos da Republica, o presidente assignou a pasta da Justica, exonerou, a pedido, Manoel Martiniano do Prado, do lugar de interventor federal no Territorio do Acre, e nomeou para exercer essas funções, internamente, o dr. Epaminondas Martins.

A FEIRA DE LEIPZIG

O sr. Th. Kamps, director official da Feira de Leipzig, offereceu hontem, a bordo do "Cap Arcona", um jantar a diversas autoridades e personalidades brasileiras em homenagem a participação official do Brasil na Feira Internacional de Leipzig.

O jantar foi presidido pelo embaixador allemão, Falamem: pelo presidente da Feira de Leipzig, o sr. Th. Kamps, e pelos brasileiros presentes, o sr. Herbert Moes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS

Dr. Antonio Leão Velloso

Participara' da Comissao que julga o capitao GUMERCINDO TOLEDO

A designação de um capitao para o Conselho Especial de Justiça

Pelo ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, foi designado o capitao de Administração, Almir Valente, para substituir o tenente Decioleão Silva na comissão de Tomada do Contas, na Fabrica de Cartuchos de Infantaria. Foi essa substituição solicitada pelo Conselho Especial de Justiça que está julgando o capitao de Administração Gumercindo Martins Toledo.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

EM HOMENAGEM A HOLLANDA

O prefeto interino do Distrito Federal, assignou hontem um decreto, denominando sua Rainha Guilhermina, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha, a antiga rainha da Alemanha.

Foi recebido pelo presidente da Republica o general Estigarribia

Pelo presidente da Republica foi recebido hontem, no Palácio Rio Negro, em Petropolis, o general Estigarribia, do Exército paraguayo, actualmente em visita ao Rio, como hospede do governo brasileiro.

Nossas relações comerciais com a Hollanda

A Hollanda, paiz de modelar organização economica, figurou sempre na posição de destaque nas estatísticas do nosso commercio exterior. Nossas relações comerciais com o referido paiz registram dados muito interessantes, apesar de dispersos, e de um vasto império colonial de produção agricola similar ao Brasil.

O intercambio entre os dois paizes, apesar dessa circunstancia, sempre se fez com liberdade e simplicidade, como bem accentuou o sr. Affonso Bandeira de Mello em seu livro "Politica Commercial do Brasil". Além disso, em 16 de setembro de 1931, o Brasil celebrou com a Hollanda um accordo commercial para permuta da clausula illimitada e incondicional de nação mais favorecida.

Segundo a Directoria de Estatísticas e Finanças, o commercio do Ministerio da Fazenda, em 1931, o total do commercio exterior do Brasil, importação e exportação, foi de 1.888.283 contos de réis, dos quaes 82.774 representaram as nossas permutas com a Hollanda. Dez annos depois, em 1932, para um total de 5.584.125 contos o movimento commercial com a Hollanda foi de 210.347 contos. Em 1930, anno em que o commercio mundial registrou accentuado declinio, como consequencia da queda geral dos preços, as nossas trocas mercantes com os

PODER LEGISLATIVO

LEGISLATIVO

grê lui, num dos incidentes re-
clamou-se a cumpria o regimento
naquele a primeira pena à elle pro-
prio coubesse, contando que se
salvasse o decore da Casa.

✱

Só depois da tudo isto, de se-
ntar que é necessário não se re-
nunciam, pôde o orador inscrip-
toregular nas suas considerações
aqui apontado, apenas, por pes-
soas que não têm por programa
uma desmoralizar o regimen.

O que houve de desmoralizar
entre nós não servia para que
os agitados se detenhiam nos
seus propósitos, a menos que o
regimento novo de poderes ao pre-

O sr. Seabra não esgotou a hora regimental. Pelo regimento tendo falado contra o projecto um deputado, contra a seguir-se de outra defesa defende-o. E assim teve a palavra o sr. Adalberto Corrêa. Ao contrario do que se esperava, o novo orador começou por

sr. Olavo Oliveira. Explicou que não tivera o intuito de o ofender. Reconhecia que fora brutal, anti-parlamentar, mas que apenas pretendia dizer que o seu colega pertencia ao grupo que defende o ministro interino da Justiça. O leader cearense acrescentou, mas em termos, a explicação e não retirou o que disse e dialogou com o orador a propósito de um telegramma que passara não chegar ao destino e, entretanto del

Vieram novas explicações, com um pouco de rasgar de sedas. O orador proseguiu, com o gosto de justificar-se falando com brandura sobre o seu desentendimento com o ministro Agamenno assumpto que tomou a maior parte do tempo que o representante do Rio Grande do Sul tinha para defender o estado de guerra.

Havia um outro "mal entendido" a resolver. Era o da asserção atribuída pelo orador ao sr. Gallez. Foi resolvido. O sr. Adalberto declarou que ouvira mal e não queria atribuir ao seu colega a falta de hombridade de sustentar o que dissera...

E depois de collocar na berlinda dos seus ataques, já agora o chefe de policia, o orador, que considera um "bobo alegre" na mesma ordem de idéas, deixou

Alava, sustentando se desse o estado de guerra para que o exército assumisse as "autoridades interinas"...

✱

A Comissão de Justiça devia pronunciar-se sobre o substitutivo de Waldemar Ferreira ao projecto de prorrogação do estado de guerra.

Não houve decisão. O sr. Arthur Santos pediu vista. Estava

Senado

Foi resolvido o caso dos primeiros suplentes de preter do Juiz de Direito de Juiz de Fora, Juiz local. Elles dirigiram ao ministro da Justiça uma petição solicitando-lhe que os mandasse incluir na folha de vencimento dos juizes do Districto Federal allegando que estavam amparados

petição o seguinte despacho: "A medida solicitada depende de lei especial, sobre a Justiça Federal, na qual poderá ser então considerado o assumpto em apreço. Considerando ilegal o despacho dos interessados recorreram ao Senado, pedindo que intercedesse no sentido de lhes ser garantido aquillo que entendiam ser o seu direito e que o ministro lhes nomeasse. Deputados, senadores,

Poderes, esta formulou parecer declarando que o ministro estava certo. Não existindo lei especial sobre a espécie, nem figurando o encargo vigente crédito para o pagamento reclamado, o despacho ministerial foi proferido, não entendendo da comissão e, portanto, também do Senado pleno, de acordo com a Constituição de vez que ao Executivo não assiste competência para, por actuação ministerial, alterar a legislação.

ordenar pagamento além das dotações do orçamento. A solução, portanto, só podia ser achada numa lei especial, para cuja iniciativa faltava competência ao Senado. Os srs. Nero Macedo e Manoel Calado manifestaram-se contra o parecer, que foi defendido pelos srs. Thomaz Lobo, ees autor, e Villas-Bôas. A votação accusou o seguinte resultado: 1 a favor do parecer e 4 contra pelo que a petição dos suplentes

O sr. Augusto Leite mandou a mesa um discurso escripto sobre o projecto que altera a legislação assucareira, manifestando-se de accordo com o ponto de vista daquelles que não desejam nenhuma innovação sobre o assumpto. Sustenta a politica do Instituto do Alcool e do Assucar, não tendo proferido discurso em vista de já ter a maioria fir-

Reuniu-se a comissão de Coordenação. Assignou dois pa-

considerando o sepado incompleto de informações para apreciar a requerida reintegração no qual Pedro Valentim Messias solicita providências para que seja reintegrado no quadro de pessoal da repartição dos Correios e Telégraphos, de onde foi demittido por motivo politico, e outorgando informações ao ministro da Educação a respeito do assumpto, e tendo em vista o ultimo acto do Conselho Universitario, que afastou da Congregação do Instituto Nacional de Mu-

para o ministro o prazo de 20 dias para responder. Assignou mais outros pareceres, dois dos quaes ao sr. Ribeiro Junqueira, ambos sollicitando informações. Um delles é ao ministro da Guerra, para que diga sobre a representacão em que paes de alumnos dos Collegios Militares pedem providencias no sentido de ser revogada a ordem do Estado-maior do Exercito, que não permite a simples transferencia, sem concurso de exames, de um alumno para outro.

alunos que concluírem seus estudos sob a vigência do Regulamento de 1929. Também ao ministro da Educação foram solicitados informes sobre a representação em que o Centro dos Inspectores Federais do Ensino pede a revogação de actos emanados do mesmo ministro, actos que o reclamante considera elvados de abusos de poder e praticados contra a lei.

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

Um instantâneo tomado por ocasião do pagamento dos prêmios

contra 26. O resultado
ção desse projecto cons-
grande triumpho do g-
cuja corrente se uniram
licos, os socialistas e os
Entretanto, não podendo
troagir, não se applicam
disposições á proxima ele-
cial de Bruxellas, em q-
van Zeeland se apresen-
candidato unico da Unão

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de março de 1937

CASA CONTIER

MATRIZ:

HENRY FILHO & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES 4 e 47
Fazem leilão de penhores ven-
duas a avião aos ares, mutua-
ções que poderão reformar ou res-
gatar as suas caixas até a ven-
tura do leilão.A T T R Q A O A O LEILÃO
SERÁ EFETUADO NA VILA
FILIAL: A RUA SETE DE
SETEMBRO N. 103. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SEÇÃO DE PENHORES

R. 7 DE SETEMBRO, 187

Leilão em 23 de março de 1937

O catálogo será publicado
no "Jornal do Comércio".
no dia do leilão. (34732)

CASA JOSE CAHEN

Leão da Silva & C.

(Sequestrados)

RUA 24 MARÇO, 24

Leilão 13 de março de 1937

O catálogo será publicado
no "Jornal do Comércio".
no dia do leilão. (34732)

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

27 de março de 1937

O catálogo será publicado
no "Jornal do Comércio".
no dia do leilão. (34732)

Imporando a

caridade

Paulina de Figueiredo, viuva,
com 2 filhos e impossibilitada de
trabalhar, rua Occidental n. 124,
CachumbiDora Xavier da Silva, viuva,
com 2 filhos, rua Occidental n. 124,
CachumbiMarina Marques de Abreu, rua
Clarimundo de Mello, 186Maria Helena, rua João Hilário
n. 95, BonfinsMaria Ferreira, rua Barão de
Itapicuru, 187Angélica Pereira, viuva, com
2 filhos, rua Occidental n. 124,
CachumbiMaria Ventura, com 98 anos,
rua Senador Alcântara n. 145, São
ChristovãoCordeiro da Costa Pinto, viuva,
com 70 anos, com 2 netos, or-
phãos, rua Iguaçu 84, fundos
CachumbiLucia Macedo, rua Monte
Alto, 27, quarto 13Maria Helena, rua Monte
Alto, 17, São ChristovãoEntrevida da Costa, rua
Café, 10, São ChristovãoFrancisca Stele, viuva, com 19
anos, rua das Palmeiras, 15Aurore Gomes da Silva, com
69 anos, rua Carlos Gomes, 69,
portoEdith Figueiredo, rua Cordeiro
n. 33, São ChristovãoMaria Ventura, com 13
anos, rua Barão de Itapicuru, 207,
barrado 1, Cachumbi

Alcides Henri

Casas e commodos

no centro

A LUZA-SE uma sala de frente com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)A LUZA-SE um apartamento com
sala de jantar e cozinha, rua
Cachumbi, 241, 4º andar, 63, tel. 42-2142.
(34734)

Casas e commodos

no centro

A LUZA-SE um apartamento
com 2 peças no Edifício
Visconde de Moraes e quartos
dele, Monte Alegre, no quarte-
chal Plutão, 6 e 12, antiga
rua Monte Alegre, esquina da
rua Riachuelo

RUA BUENOS AIRES, 79 —

Alugamos sala própria para es-
critório comerciais. Predio
servido por elevador. LOWNDEN
& SONS, LTDA. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8

Escritório no centro da cidade

— Procuramos com urgência
sala, ou salas para escritório
de firma de pequena dimensão,
com área de 150 metros quadrados,
predio moderno e confortavel.
LOWNDEN & SONS, LTDA. Alfandega,
81-A, 23-2772. (34738) 8Sobrado, Moradia, Condomínio, Alugue-
no 1º andar da rua da Constituição 30,
18 metros. Vem a qualquer hora.
Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8Tratativa: S. José, 70, loja. Alfandega, 81-A,
23-2772. (34738) 8

Tr

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Lil Dagover

WILLY BIRGEL e MARIA VON TASNADY

9ª Symphonia

DE BEETHOVEN

"Ultimos accordes"

FOX MOVIE TONE NEWS

Nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

UNITED ARTISTS apresenta

Edward Arnold

JOEL MACCREA e FRANCES FARMER

— EM —

Meu filho é o meu rival

(Come and get it)

— Produção de SAMUEL GOLDWYN —

O ELEPHANTE DE MICKEY — desenho colorido de WALT DISNEY

PARAMOUNT NEWS (noticias mundicias) — Nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

PHILIP HUSTON — JAMES GLEASON

JUNE TRAVIS — BRUCE CAWOT

e ANDY DEVINE

O grande jogo

(The Big Game)

O LATIDO DO FANTASMA (desenho)

PARAMOUNT NEWS (actualidades)

Nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

PARAMOUNT apresenta

Um film de grande director

E. A. DUPONT

MARY BOLAND

em seu primeiro trabalho dramatico.

JULIE HAYDON — WALLACE FORD

DONALD WOODS em

Por culpa alheia

(A Sin Comes Home)

(Improprio para menores até 16 annos)

MUDANCA E BULHA — desenho com POPPEYE

UFA JOURNAL e Nacional da D. F. B.

Amanha: em Matinée — 3.º e 4.º episodios

le — O IMPERIO SUBMARINO

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

HOJE — HOJE

A "UNITED ARTISTS" apresenta

Charlie Chaplin

o genial "CARLITO" em

TEMPOS MODERNOS

Complementos: MEIO GIRA — desenho.

FOX MOVIE TONE NEWS

e Nacional da D. F. B.

POLTRONAS 2\$ ESTUDANTES 1\$

2.ª feira: Ann Sothern em "ANDANDO NO AR"

Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

CHARLES FARRELL e

CHARLOTTE HENRY

— EM —

Céo Proibido

e R. K. O. RADIO apresentará

OWEN DAVIS JR. e LOUISE LATIMER

em

Um passado de futuro

6.ª feira: TRAIADORES, de Ufa, com LIL

DAGOVER.

PIRAJA

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 303, Ipanema

HORARIO DE HOJE — 8 e 10 horas

R. K. O. PICTURES apresenta

BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY

— EM —

Aguaceiro de Pagode

O BAMBÁ DO PARQUE — Desenho

com POPPEYE

MUSICA PARA DOIS (short).

PARAMOUNT NEWS e PRAIAS DE

SÃO SALVADOR (Nacional da D. F. B.)

Amanha: ANDANDO NO AR, de R. K. O.

RADIO, com GENE RAYMOND e Album

de aventuras — desenho de POPPEYE.

A ALIANÇA CINEMATOGRAFICA

apresentará BREVE no

ODEON

O GRANDE E MODERNISSIMO FILM PORTUGUEZ, DE CHIANCA DE GARCIA para a SONO ART LTDA., de Lisboa

O TREVO DE 4 FOLHAScom **PROCOPIO**

Nascimento Fernandes e Beatriz Costa



PARAMONA

UM GRANDE ROMANCE QUE TEM AS CORES DO ARCO-IRIS!!

INAUGURANDO A TEMPORADA DA 20th CENTURY-FOX PARA 1937!

Loretta YOUNG

DON AMECHE KENT TAYLOR

2.ª FEIRA

PALACIO

UFA-ART FILM apresenta

O HOMEM DO DIA

LE HOMME DU JOUR

um film "follado em francez" da "EQUITABLE FILM"

MAURICE CHEVALIER**CHEVALIER**

e ELVIRE POPESCO

2ª FEIRA

ODEON**SEMANA ALHAMBRA****ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HORARIO — 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 horas

A R. K. O. reapresenta o lindo film todo colorido

O Pirata Dansarino

com STEFFI DUNNA — CHARLES COLLIN



Complementos: Fox Movietone News (noticias mundicias)

MIAU FILM N. 7 (Nacional da D. F. B.)

Breve: ELISSA LANUI em KOENIGSMARK — Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO:

2 - 4 - 6 - 8 - 10

A UNITED APRESENTA

MARLENE DIETRICH

E

CHARLES BOYER

NA SEGUNDA SEMANA

— DE —

"O JARDIM DE ALLÁH"

NO PROGRAMMA:

MICKEY COLORIDO EM:

O ALPINISTA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS

3\$

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

"A DECIDIDA"

Com a inquecivel interprete de:

"VENUS EM FLOR"

Anne SHIRLEYe **John BEAL****BROADWAY**

TEL. 22-07-88 — HORARIO: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

HOJE — Uma comedia com pequenas, musicas, danças... e muita a valer!

MARY CARLISLE**LEW AYRES**

BUSTER CRABBE

BERRY BAKER

GRANT WITHERS

Cuidado, Pequenas!

3

COMPLEMENTOS:

SONO JOURNAL — Nacional

BRASIL JOURNAL — actualidades

RADIOPIODIA — desenho

Mulheres! — Este é o vosso film...
Homens! — Esta é a vossa melhor lição sobre as mulheres!...

A Mulher Sem Alma

direcção feminina de DOROTHY ARZNER

ROSALIND RUSSELL JOHN BOLES**PLAZA**

SEG. FEIRA

**POPULAR — HOJE**

Matinée a partir das 10 horas

CHARLES BOYER em

Shanghai

WILLIAM BOYD em

A ULTIMA TESTEMUNHA

JOSE MOJICA em

DOMADOR DE MULHERES

— NACIONAL —

Amanha: A Dama das Camélias, Imp. para menores

— feito Aconteceu no Molho —

O Filho da Fronteira — Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 10 horas

PAT O'BRIEN em

O DIABO BRANCO

GEORGE RAFT em

VIVA O CASINO

— NACIONAL —

Amanha: Os mesmos filmes e

O IMPERIO DOS FANTASMAS, 3.º

e 4.º episodios. — Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Solés

A "Metro Goldwyn Mayer"

apresenta o film maravilhoso:

FURIA

Por SYLVIA SIDNEY

e SPENCER TRACY.

AVISO — AQUI NÃO FAZ

CALOR, por que TEMOS RE-

NOVADORES DE AR

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

PLAZA

Horario — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10

HOJE — Phone: 22-1097 — HOJE

A WARNER BROS apresenta

Dick POWELL**Joan BLONDELL**

— EM —

CAPRICHOS DE ESTRELLA

Com WARREN WILLIAM e FRANK McHUGH

1 desenho e Nacional.

2.ª Feira — ROSALIND RUSSELL e JOHN BOLES em

"MULHER SEM ALMA"

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados: a

partir das 10 horas — Poltrona — 2\$200 — Meias en-

tradas e estudantes — 1\$100.

A WARNER BROS apresenta

HOJE**ROSS ALEXANDER LYLE TALBOT****PATRICIA ELLIS EDDIE ACUFF**

— EM —

Obra de Titans

Randolph Scott em

Perigo à Frente

O IMPERIO DOS FANTASMAS, 9.º e 10.º eps. NACIONAL

2.ª Feira — DARIA A PROPRIA VIDA. — Imperio dos

Fantasmas — 11.º e 12.º eps. — NACIONAL

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.

— Nacional.